

PO67

Tradução, adaptação cultural e validação do *Epidemiology of Prolapse and Incontinence Questionnaire* (EPIQ) para o português Europeu

Vera Baldaia Dias^{1,2*}, Cristina dos Santos Cardoso de Sá²

¹Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, Penafiel, Portugal

²Escola Superior de Saúde de Alcoitão, Alcabideche, Portugal

*Autor correspondente: ✉ vera.baldaia@gmail.com

Resumo

Introdução: As disfunções do pavimento pélvico (DPP) afetam um terço da população de mulheres adultas, podendo ter um efeito profundo nas suas relações interpessoais, bem-estar psicológico e financeiro, vida sexual e condicionar o isolamento social e a redução significativa da sua qualidade de vida. Estas incluem, entre outras, a incontinência urinária (IU), a incontinência anal (IA) e o prolapso de órgão pélvico (POP). A literatura apresenta ausência de instrumentos para avaliação exclusiva do POP para o português europeu, assim como para a IA. Desse modo justifica-se a realização do estudo, para auxiliar a: estabelecer o diagnóstico de fisioterapia e prognóstico funcional, selecionar o melhor plano de tratamento e avaliar as mudanças no estado de saúde das utentes e mensurar os resultados da intervenção; **Objetivos:** traduzir e adaptar culturalmente o questionário EPIQ para o português europeu, e testar as suas propriedades psicométricas: validade de construto, de critério, diagnóstico e preditiva, fiabilidade e consistência interna; **Material e Métodos:** serão realizadas duas traduções independentes e a respetiva síntese, duas retrotraduções independentes e nova síntese, a qual será avaliada por um comité de especialistas. A versão obtida será submetida a um teste piloto em dois grupos de mulheres de 25 a 84 anos (um com DPP e outro sem DPP) e análise através de *focus group*. A versão final será aplicada a dois grupos de 50 mulheres com as características já referidas; **Resultados:** Espera-se que os resultados concordem com os da versão original: alfa de Cronbach de 0,91 (consistência interna), correlações de Spearman e Kappa (fiabilidade) de 0,7 ou superior para todas as perguntas e coeficiente de correlação intraclassa (CCI) > 0,7 para todas as questões, valor preditivo negativo >87% (detetar ausência de DPP) e valor preditivo positivo >61% (detetar DPP) nos 4 domínios avaliados: IUE, bexiga hiperativa, IA e POP. **Conclusões:** O projeto foi delineado de forma cuidada e minuciosa pelo que se espera ser concluído com sucesso.

Palavras-chave: Incontinência urinária, incontinência anal, prolapso de órgão pélvico, *epidemiology of prolapse and incontinence questionnaire*.

Referências bibliográficas:

- [1] Beaton, DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz, MB. *Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures: Spine*, 25(24): 3186–3191, 2000.
- [2] Lukacz ES, Lawrence JM, Buckwalter JG, Burchette RJ, Nager CW, Luber KM. *Epidemiology of prolapse and incontinence questionnaire: Validation of a new epidemiologic survey. International Urogynecology Journal*, 16(4): 272–284, 2005.
- [3] Pons, ME, Filloi Crespo M, Pascual Amorós MA, Rebollo Álvarez P, Prieto Soto M. *Validación de la versión en español del cuestionario "Epidemiology of Prolapse and Incontinence Questionnaire-EPIQ". Actas Urológicas Españolas*, 33(6): 646–653, 2009.

PO70

Validação de um questionário sobre o autoconhecimento e perceção dos estudantes de fisioterapia relativos à utilização de inteligência artificial em sala de aula e prática clínica: protocolo de estudo

Andrea Ribeiro^{1*}, Maria Ana Neves², Carla Leão², António Alves Lopes³, Márcia Pedro⁴, José Luís Sousa⁵, Ângela Pereira⁶, Maria Graça⁷, Sónia Vicente⁶, Carlos Tavares⁸, Vanusa Pina⁴, Elisabete Martins³, Flávia Rocha⁹, Thiago Urgai⁴, Maíra Nonato⁹, João Venâncio¹⁰, Cláudia Silva¹¹, Maria António Castro¹², Sandra Gagulic⁸, Ana Couto¹³, Anabela Martins¹⁴, Aldina Lucena¹⁵, José Daitone Tomás¹⁶, Firmino de Lima Valente¹⁶

¹ISAVE, Instituto Superior Saúde- Amares, Portugal

²Escola Superior de Saúde Atlântica, Barcarena, Portugal

³Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Alcabideche, Portugal

⁴Unipiaget, Cabo Verde

⁵Instituto Piaget Gaia, Portugal

⁶Egas Moniz School of Health and Science, Almada, Portugal

⁷Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Norte, Oliveira Azeméis, Portugal

⁸Instituto Piaget Viseu, Portugal

⁹Fac Piaget, Brasil

¹⁰CESPU, Campus Académico de Famalicão, Famalicão Portugal

¹¹Escola Superior de Saúde do Porto, Portugal

¹²Escola Superior de Saúde de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal

¹³Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Porto, Portugal

¹⁴Escola Superior de Saúde de Coimbra, Portugal

¹⁵Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal

¹⁶Instituto Superior de Ciências de Saúde de Moçambique – ISCISA

*Autor correspondente: ✉ andrea.ribeiro@isave.pt

Resumo

Introdução: O desenvolvimento tecnológico e a Inteligência artificial (IA) estão a transformar a forma de ensino-aprendizagem, no ensino superior. Prova disso é o aumento da literatura existente sobre o tema (Chu et al, 2022). A maioria dos estudos incide sobre as características dos instrumentos, do seu uso, benefícios e implementação. A importância da perceção dos estudantes é reconhecida na literatura (Chan & Hu, 2023), contudo desconhece-se o que pensam os estudantes de Fisioterapia (FT). **Objetivo:** Adaptação do questionário “Use, and acceptability, of digital health technologies in musculoskeletal physical therapy: A survey of physical therapists and patients” dos autores Merolli et al (2022), criado para profissionais e para uma população de estudantes de fisioterapia, considerando dimensões semelhantes. **Material e Métodos:** a construção e validação do inquérito por questionário, até dezembro de 2023. Adaptado de Merolli et al (2022) e complementado com informação de outros instrumentos utilizados nos estudos onde se avalia a utilização da IA em FT. O questionário a criar será composto por duas partes: uma relativa à identificação do sujeito e outra relativa às questões da utilização da IA, sendo utilizadas questões fechadas, num formato tipo Likert de cinco pontos. Seguir-se-ão as etapas de um estudo de construção e validação de instrumentos e posteriormente adaptação cultural e linguística, tendo em conta a variabilidade de países que fazem parte da NaFisio. Esta será contemplada nas fases das versões de consenso, painel de DElphi e no pré-teste. Após esta etapa ocorrerá a validação das propriedades psicométricas do instrumento. A aplicação destes questionários será efetuada de acordo com os princípios da declaração de Helsínquia, após submissão e aprovação pela comissão de ética. **Resultados:** Os resultados previstos serão um questionário em suporte digital válido para avaliação da perceção dos estudantes de Ft sobre IA, considerando as dimensões: Instrumentos de IA mais utilizados; Benefícios e riscos do seu uso; Dificuldades na sua utilização; Utilizações mais frequentes da IA durante o estudo. Posteriormente esperamos obter de cerca de 1000 respostas de estudantes de Ft dos países lusófonos, onde poderemos calcular estatisticamente o autoconhecimento dos instrumentos de GENAI, disponíveis, quais os mais utilizados, as mais frequentes aplicações e o valor intrínseco dado à IA e ao seu futuro na aprendizagem. **Conclusões:** Este é o primeiro estudo sobre a opinião dos estudantes de Ft dos países lusófonos, com a possibilidade de extensão a outros países. Os resultados deste estudo poderão fornecer uma compreensão da perceção dos estudantes fisioterapia, sobre a IA, o que poderá permitir uma melhor integração e adaptação desta no ensino de modo, eficaz, crítico e ético. Permitirá ainda conhecer a opinião dos estudantes relativo ao facto de o desenvolvimento tecnológico ser transversal influenciando o ensino da FT assim como a prática clínica. Estes parecem estar a sofrer transformações que se pretendem provar se são facilitadoras ou não de uma melhor prática clínica.

Palavras-chave: Validação, inteligência artificial, fisioterapia, tecnologia, reabilitação.

Referências bibliográficas:

- [1] Chu H, Tu Y, Yang K. Roles and research trends of artificial intelligence in higher education: A systematic review of the top 50 most-cited articles. *Australasian Journal of Educational Technology*, 38(3), 22–42, 2022.
- Chan CKY, Hu W. Students' voices on generative AI: perceptions, benefits, and challenges in higher education. *Int J Educ Technol High Educ* 20, 43, 2023. <https://doi.org/10.1186/s41239-023-00411-8>
- Merolli M, Gray K, Choo D, Lawford BJ, Hinman RS. Use, and acceptability, of digital health technologies in musculoskeletal physical therapy: A survey of physical therapists and patients. *Musculoskeletal Care*, 20, 3, 2022. <https://doi.org/10.1002/msc.1627>